



ACHADOS MACROSCÓPICOS EM NECRÓPSIA DE COELHO- EUROPEU (BRACHYLAGUS IDAHOENSIS) COM SUSPEITA DE INTOXICAÇÃO POR FOLHAS DE BATATA-DOCE (IPOMOEA BATATAS)- RELATO DE CASO

Eduarda Brustolin Grasel¹, Tauani Land², Lucas Eduardo Toldo³, Mateus Henrique Galina Zanatta⁴, Fernanda Canello Bandiera⁵, Edmilson Rodrigo Daneze⁶

1. Discente do curso de Medicina Veterinária, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC
2. Discente do curso de Medicina Veterinária, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC
3. Discente do curso de Medicina Veterinária, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC
4. Discente do curso de Medicina Veterinária, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC
5. Médica Veterinária autônoma
6. Docente do curso de Medicina Veterinária, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC

Autor correspondente: Eduarda Brustolin Grasel, ebrustolingrasel@gmail.com

Área: Ciências Agrárias

Introdução: O consumo de folhas de batata-doce (*Ipomoea batatas*) pode apresentar riscos para animais de companhia, incluindo coelhos. Estas contêm compostos bioativos (saponinas e glicosídeos cianogênicos), potencialmente tóxicos se consumidos em grandes quantidades, causando alterações patológicas e afetando, principalmente, o sistema gastrointestinal e cardiovascular. **Objetivo:** Relatar o exame necroscópico de um Coelho-europeu (*Brachylagus idahoensis*) com possível intoxicação por ingestão de folhas de batata-doce.

Método: Foi solicitado atendimento para um Coelho-europeu. Segundo o responsável, o animal vivia solto em uma propriedade rural, com acesso aos vegetais cultivados no local. Horas antes, o mesmo foi encontrado prostrado e sialorreico em meio a plantação de batata-doce, onde haviam folhas parcialmente consumidas, sugerindo possível intoxicação. Ao chegar na Clínica Veterinária da UNOESC, o animal sofreu uma parada cardíaca, com tentativa de reanimação por massagem torácica, que não foi efetiva. Posteriormente, foi encaminhado para necropsia. Durante o procedimento, observou-se que o animal apresentava mucosas pálidas e subcutâneo levemente edemaciado com discreta congestão. Nas cavidades torácica e abdominal havia discreto aumento na quantidade de líquido livre, com coloração levemente avermelhada. Os lobos dorso-caudais dos pulmões apresentavam-se avermelhados em padrão multifocal coalescente. Havia grande quantidade de conteúdo seroso no saco pericárdico. O estômago apresentava mucosa espessa e edemaciada, discretas petéquias multifocais e presença de substância vegetal de cor verde no conteúdo gástrico. Observou-se a adrenal esquerda levemente mais avermelhada comparada a direita; a vesícula urinária estava repleta, sendo a urina de cor amarela, turva e com discreta floculação em suspensão. O encéfalo apresentou moderada congestão dos vasos meningeais.

Resultados: As saponinas, presentes nas folhas da batata-doce, causam irritação gastrointestinal, alterações na permeabilidade vascular e efeitos tóxicos no sistema cardiovascular. Dito isso, associou-se o edema subcutâneo, congestão vascular e o acúmulo de líquidos (cavidades e saco pericárdico) aos efeitos tóxicos desses compostos. Os glicosídeos cianogênicos podem liberar cianeto no organismo, interferindo na função celular levando a uma série de distúrbios metabólicos e fisiológicos. A esses componentes, pode-se atribuir lesões da mucosa do estômago: presença de petéquias, espessa, irritada e edemaciada. **Conclusão:** Os achados macroscópicos do coelho-europeu corroboram a hipótese de intoxicação pelos componentes tóxicos encontrados nas folhas de batata-doce. Ademais, destaca-se a importância de controlar o acesso e o consumo de determinados alimentos por animais de companhia e orientar os responsáveis sobre as plantas potencialmente tóxicas.

Palavras-chave: Coelho-europeu; intoxicação; necropsia.